



As relações do pensamento complexo de edgar morin e os fundamentos epistemológicos da agroecologia

Autor(es): HAX, Fernando Cardoso & SOUZA, Marco Antônio Simões de

Apresentador: Fernando cardoso hax

Orientador: Marco Antônio Simões de Souza

Revisor 1: Cristhianny Bento Barreiro

Revisor 2: Regina Zauk Leivas

Instituição: Instituto Federal Sul-rio-grandense

Resumo:

Através deste trabalho estudam-se as relações existentes entre a Agricultura Agroecológica, a Extensão Rural e do Pensamento Complexo de Edgar Morin Ressalta-se algumas das principais concepções teóricas, construídas, respectivamente como alternativas a Agricultura Convencional e a Ciência Clássica. Apresenta-se um resumo histórico da Agroecologia, Extensão Rural e Pensamento Complexo, e identifica duas principais correntes de pensamento agroecológico que atualmente exercem forte influência sobre cientistas agrícolas e agricultores agroecológico redor do mundo, e os antecedentes que a originaram, detalhando principalmente a Revolução Verde. Apresenta-se uma breve explanação sobre o Pensamento Complexo de Edgar Morin e as relações que podem ser estabelecidas com a Agroecologia. Definem-se e comentam-se os alguns conceitos inerentes à Agroecologia, destacando-se a importância dos Agroecossistema, além de detalhar os princípios do Pensamento Complexo da Recursividade e da Reintrodução do Conhecimento, realizando uma breve explanação sobre as formas como estes se relacionam entre si. Através da discussão entre a subordinação filosófica dos cientistas agrícolas agroecológico a um paradigma, salienta-se a importância das bases metodológicas mostram os caminhos percorridos pelo pensamento complexo nas ciências agrícolas agroecológico convencionais e define-se a Investigação/Ação Participativa, uma perspectiva agroecológica de pesquisa, além de método central da agroecologia. Discutem-se as dificuldades da fragmentação e compartimento do conhecimento em disciplinas, e a importância de um enfoque sistêmico e transdisciplinar na Agroecologia. Argumenta-se sobre a necessidade de mudanças no paradigma cartesiano que orientou a pesquisa o ensino e a extensão rural para que reflita o paradigma agroecológico dentro do Pensamento Complexo, estabelecendo-se novos procedimentos, metodologias e bases tecnológicas, capazes de contribuir para um processo de transição a estilos de desenvolvimento rural e de agriculturas mais sustentáveis.